

REPARTIR O PÃO (CAMPAÑHA DA FRATERNIDADE 1975)

1. Que pão?

A caridade de muita gente restringe-se apenas ao pão, à sopa dos pobres, à campanha do cobertor, ao Natal do encarcerado, ao enxovalzinho para o neném da mãe solteira, para uma campanha benéfica e um pouco mais. — Certo ainda precisamos às vezes fazer estes tipos de caridade. A miséria é tão grande que mesmo uma sopa rala que você ofereça na porta de sua casa terá muitos fregueses famintos e desesperados para quem sua sopa aguada é no momento a única esperança. O problema sério é se continuaremos indefinidamente com esses tipos de caridade anestesiante. Por que o "pão" da Campanha da Fraternidade de 1975, que é o pão da Bíblia, por ex., no Pai-nosso, quer ser muito mais do que apenas comida e umas tantas obras perecíveis de caridade. Sabe o que é "pão" na oração do Senhor? É tudo o que é necessário para a vida. Não qualquer vida. Mas a vida do homem enquanto imagem do Senhor. Não qualquer vida. Mas a vida do homem enquanto filho de Deus. Não qualquer vida. Mas a vida do homem que é chamado a participar com responsabilidade na realização do plano do Pai. Não qualquer vida. Mas a vida do homem que pode chamar a Deus de Pai com todo direito.

2. Repartir o pão?

O tema da Campanha da Fraternidade de 1975 é "repartir o pão". Explicado o que é pão no pensamento bíblico cristão, como é que eu devo repartir o pão? A Campanha da Fraternidade acontece na Quaresma mas tem um acento marcado de Páscoa. Não se trata de uma campanha qualquer para obter fins imediatos como, por ex., a campanha do cobertor nos meses de inverno: acabada a campanha com o resultado de algumas centenas de cobertores que são distribuídos aos pobres, a campanha dorme até o outro ano. A Campanha da Fraternidade é um esforço de conscientização dentro de um programa global de conscientização. Quer dizer: toda a pastoral, como ação da Igreja, está a serviço da libertação do homem no sentido do evangelho. Dentro desta visão da pastoral é que se coloca o esforço de conscientização da Campanha da Fraternidade, todos os anos. Se a Campanha da Fraternidade de 1975 nos grita: "reparta o pão", com isto não quer anestesiarnos nem enganar-nos com pequenos aspectos da caridade. Frisa um aspecto parcial da caridade — "repartir o pão" — dentro porém da visão profunda de que todos somos irmãos, de que o valor mais importante do cristianismo é a fraternidade como realização do plano amoroso do Pai.

3. Nossa responsabilidade fraterna

O pão que eu reparto é um pão do amor fraterno. Eu reparto com alegria porque sou membro da família de Deus. Eu reparto com obrigação porque sou responsável por cada um de meus irmãos. Eu reparto com entusiasmo porque no repartir está minha participação consciente na realização do plano de Deus que quer que todos os homens sejam felizes. Quer dizer: quando eu realizo qualquer serviço em favor dos irmãos, eu estou-me engajando mais seriamente na comunidade fraterna que é a Igreja. Eu estou penetrando mais profundamente no mistério de Cristo. Dar um pedaço de pão é pouco. Dar uma sopa é pouco. Dar roupa é pouco. Dar uma esmola em dinheiro é pouco. O muito é atingido quando eu me coloco generosamente a serviço dos meus irmãos em tudo aquilo que é de minha responsabilidade e com a vontade firme de fazê-lo crescer até à plena maturidade da idade de Cristo. Esta é a caridade que não anestesia nem humilha nem atrofia. O genuíno repartir do pão sente-se feliz em fazer que o irmão possa quanto antes ganhar o seu pão com os recursos próprios.

4. O mistério de Cristo

O mistério de Cristo vem expresso, por ex., na passagem de S. Paulo (Ef 3,5-6): "as nações são admitidas à mesma herança, membros do mesmo corpo, beneficiários da mesma promessa em Cristo Jesus pelo evangelho". As diferenças, as discordâncias, as lutas de classes, os choques de interesse, enfim tudo aquilo que desfigura o homem e entraiva o verdadeiro crescimento da humanidade só encontra solução no mistério de Cristo, único salvador. Nossa mensagem cristã para dentro de um mundo desfigurado e desesperado não tem nada que ver com ideologias nem com mitos. As ideologias — em primeiro lugar esta mais sedutora e anestesiante de todas as ideologias que é o marxismo — podem ver corretamente os fenômenos sociais, podem sentir profundamente as injustiças sociais, podem armar toda uma filosofia e uma práxis: como são frágeis na louca tentativa de absolutizar desvalores ou valores secundários. Os mitos — em primeiro plano o falso nacionalismo com sua liturgia dos valores bélicos ou desenvolvimentistas — podem dar uma certa paz e um certo bem-estar: como alienam o homem e como deformam a ótica de um povo. Aquela que disse que a religião é ópio para o povo acertou de cheio na caracterização de todas as "religiões" que são antes de tudo ideologias e mitos. Errou se pensou no evangelho de Jesus Cristo, na mensagem salvífica do Pai. O cristianismo, entendido como está

na revelação de Jesus Cristo e como sempre foi praticado pelos melhores cristãos de todos os tempos, nunca aliena mas nos atira dentro da realidade cotidiana, carregados que somos da força explosiva da graça. Este o sentido exato da palavra de Cristo: "Se vocês permanecerem na minha palavra, vocês são de fato meus discípulos; vocês conhacerão a verdade e a verdade os libertará" (Jo 8,31).

5. Somos mesmo irmãos?

A dúvida é justificada. Nesta imensa multidão de católicos e de cristãos que influência concreta exerce o sentimento de fraternidade? Um irmão que não se dói de explorar o seu irmão? Um irmão que sobe apenas esmagando os outros irmãos? Um irmão que só vê no outro o objeto de exploração? Um irmão que se fixou em pontos de vista humanos que são elevados à condição de valores supremos, um irmão bitolado de idéias e de atividades, será que pode dar à Igreja uma contribuição válida? Um irmão que ostenta grandeza, riqueza sem qualquer respeito à miséria ambiental de irmãos que vivem

apenas de um salário mínimo? Um irmão que perdeu a sensibilidade para o sofrimento material e espiritual dos irmãos? Um irmão que explora as injustiças sociais, justificando-as como expressão da vontade de Deus? Um irmão que usa e abusa das palavras de Jesus Cristo fora de seu contexto, para encobrir e desculpar as gritantes e escandalosas diferenças de classes?

* * *

Entendida corretamente, a Campanha da Fraternidade é por si mesma uma mensagem de Páscoa: mensagem de fraternidade que, sem qualquer tipo de ódio nem de subversão, salva, liberta, dá verdadeira segurança e conduz o homem para o desenvolvimento integrado. Seria pena se os responsáveis pela Campanha da Fraternidade se esgotassem em organização ou em arrecadar dinheiro, quando o essencial da Campanha como da Pastoral — esforço da Igreja — é levar o homem à plena maturidade e à plena libertação. Aqui como em tudo o mais que a Igreja realiza, o que vivifica é o espírito. A letra esvazia e mata.

PARÓQUIAS DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU (1º de janeiro de 1975)

Obs.: os nomes geográficos precedidos de (*) são paróquias em formação.

*Agostinho Porto (SJM) — N. Sra. das Graças
José Boggiani Mons., Côn (Petrópolis), p
Austin (NI) — S. Sebastião
Francisco Sancho de Assis p
Bairro da Luz (NI) — S. Luzia
Ernesto Levavasseur CEFAL v
Marcelo Blivet CEFAL v
Bairro S. João (NI) — S. João Batista
Valdir Ros p
Belford Roxo (NI) — N. Sra. da Conceição
José Beste p
Belford Roxo (NI) — S. Sebastião
Sebastião Lima p
Cabuçu (NI) — N. Sra. de Fátima
Daniel de Leeuw CRL a
Bernadete Maia FC r
Helena Siqueira FCresp.
Maria da Conceição Polessa FC r
Maria Helena Telhada de Azevedo FC r
Coelho da Rocha (SJM) — N. Sra. da Conceição
José Tittone p
Comendador Soares (NI) — S. Francisco de Assis
Aloisio Rucha p
Cruzeiro do Sul (NI) — S. Rita
Aristides Perotti CEIAL v
João Martino CEIAL c
Eden (SJM) — N. Sra. das Graças
Joaquim Mário Pelonzi p
Edson Passos (NI) — N. Sra. de Fátima
Félix Carrondo Perez p
Engenheiro Pedreira (NI) — Senhor do Bonfim
João Maria Baethge OFM v
Heliópolis (NI) — S. Judas Tadeu
Alberto Pronzalino CEIAL c
Angelo Maritano CEIAL v
Mateus Vivalda CEIAL c
Itacuruçá (M) — Santana
Ivanildo de Holanda Cunha a
Maria Queiroz de Almeida FC rresp.*

*Itaguaí (I) — S. Francisco Xavier
César Vegezzi SC c
Remígio de Vettor SC v
Japeri (NI) — N. S. da Conceição
Maurício Vian OFMCap v
* Jardim Gláucia (NI) — N. Sra. Aparecida
Cláudio Leterme CICM v
Jardim Meriti (SJM) — N. S. da Glória
Geraldo da Silva Bernardes p
Laje (P) — S. Sebastião
Tiago Gózik SVD v
Lote XV (NI) — S. Simão
Cláudio Leterme CICM v
João Demyttenaere CICM (diácono)
Mangaratiba (M) — N. S. da Guia
Afonso Jorge Braga OFM v
João Ruffier SJ c
Mendes (Md) — Santa Cruz
Constant Marceau (Foyer de Charité)
Luís Gonzaga Passos Côn (Santa Maria) p
Waldemar do Amaral OFM (Maristas)
Mesquita (NI) — N. Sra. das Graças
Carlos Francke p
Muriqui (M) — N. S. das Graças
Carlos Greiner Côn (Gov. Valadares) p
Nilópolis (N) — N. Sra. Aparecida
Geraldo Hagedorn c
José Cafasso Videira v
Nilópolis (N) — N. Sra. da Conceição
Domingos José Hellmann OFM c
Estêvão Ottenbreit OFM c
Gaudêncio Sens OFM c
Willi Gaertner OFM v
Nova Iguaçu (NI) — Catedral de S. Antônio
Adriano Hypolito OFM, bispo diocesano
André Decock CICM c
David Keegan CSSp c
Enrique Blanco Pico OCHSA cura
Hugo Vasconcelos Paiva CM (Centro de Formação) c
Luis Bordin c
Luís Gonzaga Thomaz OFM (Centro de Formação) c*

Nova Iguaçu (NI) — Cristo Ressuscitado
 Enrique Blanco Pico a
 Edna Turazzi MJC r
 Heloisa MJC r
 Tereza Vanucchi MJC r
Nova Iguaçu (NI) — N. S. de Fátima e S. Jorge
 Luís Bezerra França p
Nova Iguaçu (NI) — S. Coração de Jesus
 Dinarte Duarte Passos p
 Manoel Monteiro Carneiro chanceler c
Nova Iguaçu (NI) — Sagrada Família
 Elpídio Chilanti OFMCap v
Nova Iguaçu (NI) — S. José Operário
 João Silvério Romero p
Nova Mesquita (NI) — S. José Operário
 Daniel de Leeuw CRL v
Olinda (N) — S. Sebastião
 Arthur Hartmann Mons. vig.-geral p
 Belmiro Campos de Azevedo c
Paracambi (P) — S. Pedro e S. Paulo
 Antônio Cugliana p
 Francisco Jerônimo da Silva c
Parque Flora (NI) — N. Sra. das Graças
 Adalberto van Velsen SSCC c
 †Florêncio de Bok SSCC c
 Guilherme Steenhouwer SSCC v
 Ildefonso Verrijt SSCC c
 †Josafá Bosman SSCC c
Piam (NI) — S. João Batista
 Mateus Vivalda v
Piranema (I) — S. Teresinha
 César Vegezzi v
 **Praça da Bandeira* (SJM) — S. Sebastião
 Miguel Antônio McLaughlin CSSp v
Prata (NI) — S. Antônio
 Tarcísio Bezerra França p
Queimados (NI) — N. Sra. da Conceição
 José do Carmo Marques p
Queimados (NI) — N. Sra. de Fátima
 José Fernandes Coujil p
Riachão (NI) — N. Sra. da Conceição
 Valdir Ros p
Rocha Sobrinho (NI) — N. Sra. de Fátima
 Maurício Celestino Fernandes p
Santa Maria (NI) — N. Sra. de Fátima
 Júlio Chanterie CICM v
Santa Rita (NI) — S. Rita
 †Florêncio de Bok a
 Ana Degonda CSC r
 Flurina Soler CSC r
 Julita Livers CSC resp
Santo Agostinho (NI) — S. Agostinho
 Humberto van der Togt MSC v
São João de Meriti (SJM) — S. João Batista
 Benjamim Berticelli OFM c
 Geraldo Roderfeld OFM c
 Hélio Zilio OFM c
 Joanino Woche OFM v
 Luís Fernando Mendonça OFM c
São Mateus (SJM) — S. Mateus
 João Paulo Guerry p
Tinguá (NI) — N. Sra. da Conceição
 †Josafá Bosman SSCC a
 Geralda Kunz CSC r
 Josefina Holzer CSC r
 Solange Gisiger CSC resp
Universidade Rural (I) — N. Sra. das Graças
 Humberto van der Togt MSC c
 João de Nijs MSC coord. past. v
Vila Rosati (SJM) — N. Sra. de Fátima
 Paulo da Cruz Stoffel OFM v
Vilar dos Teles (SJM) — N. Sra. de Fátima
 Eduardo Nealon CSSp v
 João Doyle CSSp c

CÚRIA DIOCESANA

1. AVISOS

Aviso 13/75: Próxima sessão do Conselho Presbiteral

Como já foi avisado e agora lembramos outra vez, a próxima sessão do Conselho Presbiteral será na terça-feira dia 25 de fevereiro. Começa às 9 h. No Centro de Formação.

Catedral, 30 de janeiro de 1975
 Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral

Aviso 14/75: Plano Pastoral para 1975

Avisamos que o Plano Pastoral da Diocese de Nova Iguaçu para 1975 já está na tipografia da Editora Vozes (Petrópolis). No princípio de março deverá ser distribuído aos agentes de pastoral. O Grupo de Trabalho, coordenado pelo P. Paiva, preparou o texto e tentou fazer do caderno do Plano Pastoral um instrumento de trabalho para os grupos de reflexão e para os agentes de pastoral. Mais do que uma lista de projetos o Plano Pastoral gostaria de ser também um instrumento de reflexão e de conscientização, para despertar outras atividades pastorais nas regiões e nas paróquias, e para levar os cristãos em geral a um engajamento mais decidido na comunidade da Igreja e na sociedade.

Catedral, 30 de janeiro de 1975
 Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral

Aviso 15/75: Concelebração da S. Missa

de Crisma / Quinta-feira Santa

Para a concelebração da S. Missa de sagradação dos óleos na Quinta-feira Santa, dia 27 de março, às 9 h, na Catedral de S. Antônio, são convocados os seguintes presbíteros: Arthur Hartmann, João de Nijs, Manoel Monteiro Carneiro; David Keegan, Luís Bezerra França, Dinarte Duarte Passos, Elpídio Chilanti e Guilherme Steenhouwer (Reg. Past. 1); Afonso Jorge Braga, Ivanildo de Holanda Cunha, Carlos Greiner, Humberto van der Togt e César Vegezzi (Reg. Past. 2); João Maria Baethge, Antônio Cugliana, Luis Gonzaga Passos, Tiago Gózik e Maurício Vian (Reg. Past. 3); Geraldo Hagedorn, Willi Gaertner, Félix Carrondo Perez, Mauricio Celestino Fernandes e Daniel de Leeuw (Reg. Past. 4); José Tittone, José Boggiani, Geraldo da Silva Bernardes, Joaquim Woche, João Paulo Guerry e Eduardo Nealon (Reg. Past. 5); Valdir Ros, Ernesto Lavavasseur, Francisco Sancho de Assis, José Fernandes Coujil e Aloísio Rucha (Reg. Past. 6); Angelo Maritano, Sebastião Lima, Aristides Perotti, Cláudio Leterme e Júlio Chanterie (Reg. Past. 7). Quem por qualquer motivo não puder comparecer procure um substituto. Ao meio-dia haverá o almoço do clero em Moquetá.

Catedral, 30 de janeiro de 1975
 Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral

Aviso 16/75: Concelebração da S. Missa

vespertina da Quinta-feira Santa

Para a concelebração da S. Missa da Ceia do Senhor, com a cerimônia do lava-pés, são convidados os seguintes presbíteros (além de outros que puderem participar): Enrique Blanco Pico, André Decock, Luís Bordin, Luís G. Thomaz, Hugo Vasconcelos Paiva, Pedro Geurts, Geraldo João Lima e Juliano Vandervoerde. A S. Missa será às 19 h na Catedral de S. Antônio.

Catedral, 30 de janeiro de 1975
 Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral

Aviso 17/75: Campanha da Fraternidade

Como nos anos passados a Quaresma está marcada pela Campanha da Fraternidade. A Cáritas Diocesana assumiu a organização e a coordenação da Campanha. Para que haja realmente

maior conscientização do povo no sentido da fraternidade, esperamos que todas as paróquias e comunidades façam um esforço sincero. Não se trata em primeiro lugar de arrecadar dinheiro. A primeira finalidade da Campanha é despertar os cristãos para sua responsabilidade comunitária, é motivá-los para agir na sociedade em favor dos irmãos. Quanto ao resultado financeiro da Campanha, na reunião do clero ficou determinado aplicá-lo aos Clubes de MÃes, de nossa diocese. Trata-se de uma obra social de grande importância, pois atinge em regra as famílias que não têm nem recebem nada dos poderes públicos. Se todos os responsáveis assumirem o seu papel com decisão e alegria, a Campanha da Fraternidade será mais um passo para a verdadeira libertação do povo.

Catedral, 30 de janeiro de 1975
Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral

CALENDÁRIO PASTORAL E SOCIAL FEVEREIRO/1975

	m = morte; n = nascimento; o = ordenação; s = sagradação; v = votos
02	v(1958) Márcia Conrad FB, NI-IESA v(1961) Redempta Santi FB, NI-IESA v(1962) Alcira Olga Hensel FB, NI-IESA v(1962) Yeda Maria Dalcin FB, NI-IESA v(1963) Andreina Vasselin OMI, NAurora v(1963) Otilia Maria Reckers FB, NI-IESA v(1966) Salete Reckers FB, NI-IESA
03	v(1939) Inês Pasa, FB, NI-IESA o(1951) Luís Bezerra França pNI-Fát v(1968) Maria Cristina Zago FD, SJM-ENSM v(1968) Maria Helena de Souza FD, SJM-ENSM v(1969) Olga Biss FD, SJM-ENSM
04	n(1939) Maria Angélica Ornella FD, SJM-ENSM v(1946) Virgilia Bazzoni FB, NI-IESA v(1964) Maria Nilde Ferreira FB, NI-IESA
05	m(1968) Ulisses de Nardi, R.I.P. v(1970) Marta Buratto FD, SJM-ENSM
06	v(1970) Maria Fernanda de Freitas FD, SJM-ENSM
08	n(1942) Valdir Ros pr v(1959) Santina Dalchavon FB, NI-SJM
09	n(1939) Luís Perez y Perez pPiam v(1964) Maria Luisa Pfiffer FD, SJM-ENSM v(1964) Valdemira Teresa Back FD, SJM-ENSM
10	n(1927) Luís Bezerra França pNI-Fát
11	n(1915) Romualda Elgass FB, NI-IESA
12	n(1923) Agnes Vincquier ICM n(1931) Juliani Vandervoorde CICM n(1939) Geraldo da Silva Bernardes, pJMeriti
14	v(1970) Luisa Natalina Cassol SM, CGde n(1946) Ana Clara Corino ISJ, CSul v(1970) Maria Angélica Ornella FD, SJM-ENSM v(1970) Maria Auxiliadora Tavares FD, SJM-ENSM v(1970) Maria Jacinta Bichling FD, SJM-ENSM v(1971) Lúcia Caleare FB, NI-IESA
17	s(1963) bispo diocesano (12º aniv.)
18	n(1934) Enrique Blanco Pico, cura NI-cat
19	n(1904) Adalberto van Velsen SSCC, CPFI
20	n(1945) Cláudio Leterme CICM, vLQ
25	r(09 h) Cons. Presb./Moquetá
26	v(1958) Edna Turazzi MJC, — rJlguacu r(09 h) CODIMHI/Moq.
28	o(1942) Aloisio Rucha, pCSOares

Encerramento deste número: 30-1-75. Endereço do BD: Cúria Diocesana — Cx. Postal 22 — 26000 Nova Iguaçu (Av. Mal. Floriano Peixoto, 2262 — tel. 2609) — Estado do Rio.

CALENDARIO SOCIAL — MARÇO/1975

	m = morte; n = nascimento; o = ordenação; s = sagradação; v = votos
02	v(1951) Adele Maria Conterno FB, NI-IESA
03	v(1957) Maria Inês Batista FD, SJM-ENSM v(1963) Myriam Rousseau FCins, SMar
04	n(1924) A. Maria Aux. de Carvalho FSant, P
06	n(1916) Ancântara Schröde FB, NI-IESA
08	n(1941) Márcia Conrad FB, NI-IESA
10	o(1946) José do Carmo Marques pQCon m(1970) Egídio Camerlijack CICM (5º aniv.)
11	n(1939) Josefina Holzer FSCR, rT
13	o(1955) Hugo Vasconcelos Paiva CM, Centro de Formação (20º aniv.)
15	n(1932) Paula van Clooster FCinz, LQ n(1937) Dominique Delancker FCinz, SMar
17	v(1963) Inês Wolkers FC, NI-Hosp n(1941) Ana Leônia de Oliveira FSant, P
19	n(1945) Hélio Zilio OFM, cSJM
22	o(1947) Joaquim Mário Pelonzi pE
23	o(1959) José Fernandes Coujil pQFát Guilherme Steenhouwer SSCC, vPF
26	n(1901) cô. Lauro de Souza Fraga, coop
27	v(1962) Ana Degonda FSCR, sSRita
29	n(1908) Constant Marceau, dir. Foyer de Charité, cMendes
31	n(1943) Belmiro Campos de Azevedo cO n(1914) Florêncio de Bok aSRita o(1945) José Tittone pCRocha

CALENDARIO PASTORAL — MARÇO/1975

04	r(09 h) mensal do clero/Moq
05	r(09 h) CODIMHI/Moq
	r(09 h) CODIAM/Moq
	r(09 h) CODIL/Moq
	r(09 h) CODIR/Moq
06	r(09 h) CODIC/Moq
	r(09 h) SOp/Moq
07	r(09 h) CODIAS/Caritas/Moq
07/09	27º Parada Jovem/Nosso Lar
08	r(09 h) CODIV/Moq
	r(09 h) CODIF/Moq
	r(14 h) SAss/Moq
	r(15 h) SEsc/Moq
09	(09 h) 1º enc. geral das religiosas/CGde
11	r(09 h) CPresb/Moq
12	r(09 h) CODIMHI/Moq
	r(20 h) SCurs/cat
16	(09 h) 1º enc. de Irmãs de enfermagem/ Paracambi
17	r(20 h) CADministr./cúria
18	r(09 h) CODICRO/Moq
19	o(1941) Joaquim Mário Pelonzi pE
20	r(09 h) SOp/Moq
25	r(09 h) CPresb/Moq
26	15º aniversário da diocese de Nova Iguaçu
	SCurs/cat
27	r(20 h) Concelebração de Crisma/cat
	(17 h) Concelebração da Ceia do Senhor/ cat
	(12 h) Almoço do clero/Moq
30	Festa da Páscoa